



Multiner S.A.

Relatório Trimestral 2T24

Em cumprimento às disposições estatutárias e legais, submetemos o Relatório Trimestral e as Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2024 (“2T24” ou “1S24”) da Multiner S.A. (“Companhia” ou “Multiner”).

O presente Relatório da Administração cumpre a exigência do “CPC 21_R1 Demonstrações Intermediárias” e é apresentado de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas.

O presente Relatório da Administração deve ser lido em conjunto com as Informações Contábeis Intermediárias. **As informações estão apresentadas em milhões de reais e em base consolidada, exceto quando indicado de outra forma.** Efeitos de arredondamentos podem causar diferenças nas variações percentuais, quando comparadas às Informações Contábeis Intermediárias, apresentadas em reais mil.

Destaques dos Períodos

	2T24	2T23	Δ %	1S24	1S23	Δ %
Receita Operacional Líquida	51,6	65,6	-21%	100,5	135,1	-26%
Lucro Bruto	9,5	20,6	-54%	14,3	35,2	-59%
Margem bruta	18%	31%	-13 p.p.	14%	26%	-12 p.p.
EBITDA	24,1	55,0	-56%	43,1	101,8	-58%
Margem EBITDA	47%	84%	-37 p.p.	43%	75%	-32 p.p.
Lucro líquido do período	4,1	88,7	-95%	19,3	132,1	-85%

Desempenho Operacional – NEO

A controlada New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) possui dois parques eólicos Alegria I e II, tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Está em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements – PPAs*), com vigência até 2030 com a ENBPAR – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional.

No 2T24, o Parque Alegria I, atingiu geração líquida de 14,2 MW médio, refletindo uma redução de 32% em relação ao 2T23, que registrou uma geração líquida de 21 MW médio. De forma similar, o Parque Alegria II registrou uma geração líquida de 24,5 MW médio no 2T24 ante 35 MW médio de geração no 2T23, uma redução de 30% entre trimestres.

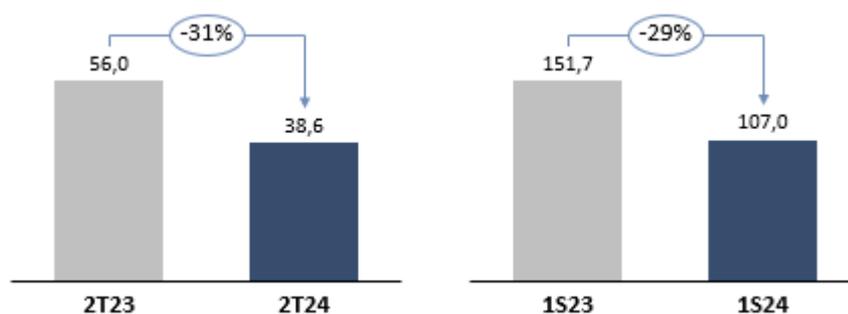


Já em relação ao 1S24, o Parque Alegria I, atingiu geração líquida de 38,1 MW médio, uma redução de 30% em relação ao 1S23, que atingiu uma geração de 54,6 MW médio. O Parque Alegria II acompanhou esse movimento e registrou uma geração líquida de 68,8 MW médio no 1S24 ante 97 MW médio de geração no 1S23, uma redução de 29% entre semestres.

Os Parques Eólicos Alegria I e Alegria II tiveram o segundo pior valor de geração registrada para o mês de junho quando comparada a série histórica desde 2014. Os principais fatores que afetaram a geração foram: as restrições de geração do ONS e as falhas de pás das turbinas WTG02 e WTG18 em Alegria I e as falhas de pás das turbinas WTG21 e WTG61. Somado a isso, a média da velocidade do vento para Alegria I e II em junho de 2024 teve o segundo pior valor quando comparado ao mesmo período desde 2014

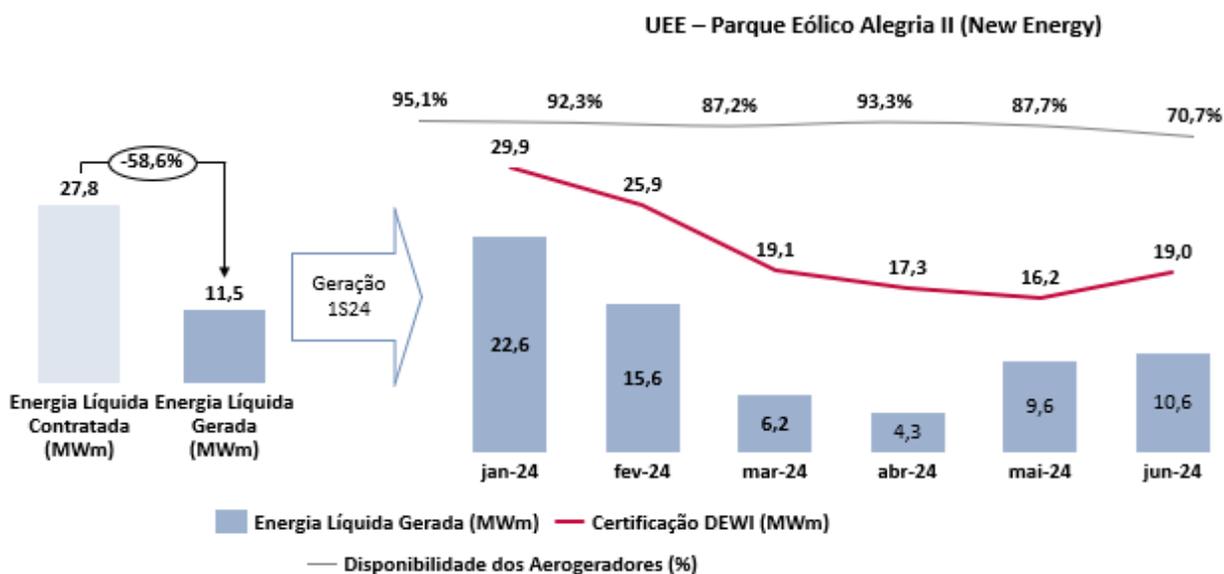
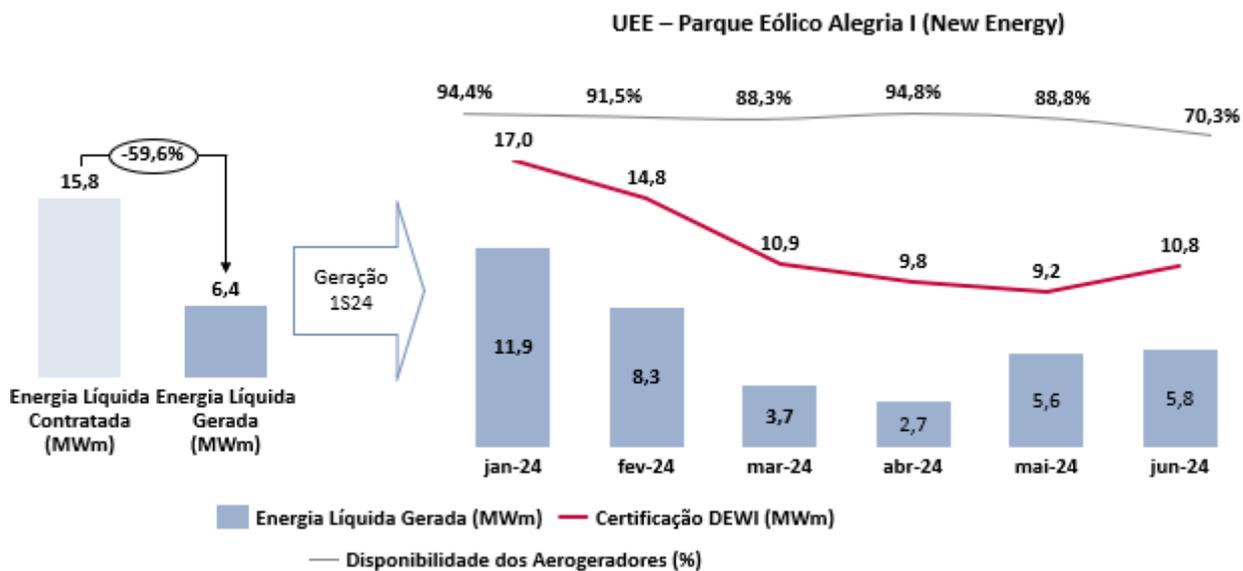
A piora na média da velocidade do vento e o aumento das restrições de geração do ONS foram os principais fatores para as gerações de Alegria I e II em junho de 2024 estarem, em média, 31% menor que a geração em junho de 2023. Além disso, em junho de 2024, a disponibilidade operacional de Alegria I ficou em 70% devido, principalmente, as restrições de geração do ONS. E, também, devido as falhas de pás das turbinas WTG02 e WTG18 e as falhas e manutenções corretivas de turbinas. Alegria II ficou em 71% devido, principalmente, as restrições de geração do ONS. E, também, devido as falhas de pás das turbinas WTG21 e WTG61 e as falhas e manutenções corretivas de turbina.

No gráfico adiante é apresentado o comparativo da geração líquida em MW médio do Complexo Eólico Alegria (Parques Eólicos Alegria I e II) nos períodos do 2T23 x 2T24 e 1S23 x 1S24:





Os gráficos adiante apresentam a energia líquida contratada versus a energia líquida gerada mês a mês no período dos Parques Eólicos Alegria I e II:





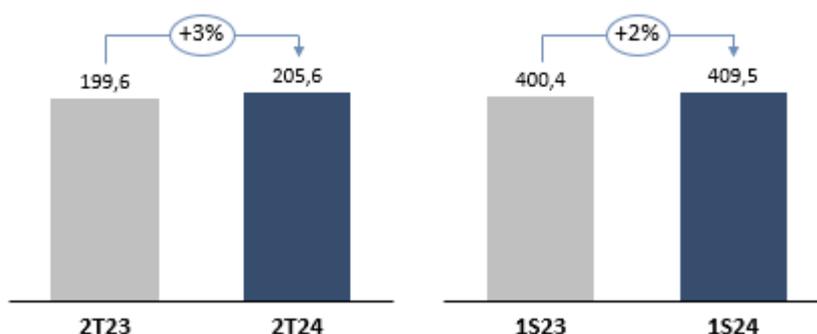
Desempenho Operacional – Raesa

A controlada Raesa, atualmente, está equipada com cinco motores WÄRTSILÄ W18V50SG, equipamentos convertidos em 2021 para operar exclusivamente com Gás Natural. Essa alteração resultou em uma melhora significativa na performance dos motores, os quais agora entregam uma potência instalada de 18,35 MW cada (anteriormente, a potência instalada era de 17,08 MW). Como resultado, a potência total instalada da usina aumentou de 85,38 MW para 91,75 MW.

No 2T24 a geração líquida da controlada Raesa foi de 205,6 MW médio e no 1S24 foi de 409,5 MW médio, o que reflete um índice de atendimento médio ao contrato de 102,5%. A obrigação contratual estabelecida com a Centrais Elétricas do Norte S/A – Eletronorte é de 65,0 MW médios. O bom desempenho operacional da usina ao longo desse período permitiu que o índice de cumprimento do contrato superasse os 100,0%, o que ressalta a eficácia da decisão de converter os motores para consumo 100,0% a Gás Natural, especialmente em relação ao contínuo desempenho dos equipamentos.

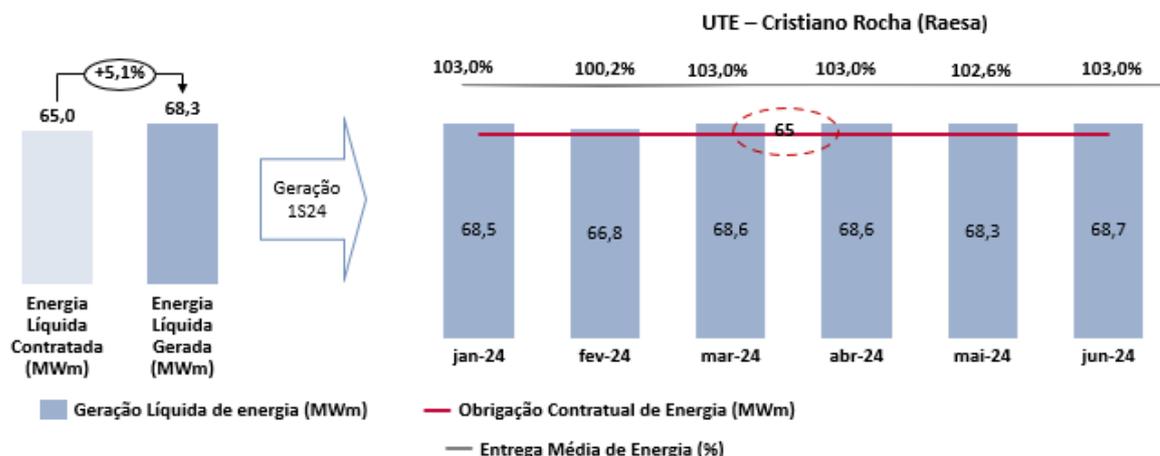
Ainda no 2T24, foi realizada a manutenção preventiva de 4.000 horas da UG 21. Além disso, houve o Desligamento da usina devido alarme de vazamento de gás na área da rampa de gás da unidade geradora 021. Os motores 01, 03 e 05 saíram de operação provisoriamente.

No gráfico adiante é apresentado o comparativo da geração líquida em MW médio de Raesa nos períodos do 2T23 x 2T24 e 1S23 x 1S24:





No gráfico adiante é apresentada a entrega média de energia, e o acompanhamento da geração mensal do período:



Saúde, Segurança e Meio Ambiente

No 2T24, a gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (“SSMA”) da Multiner seguiu engajada no aprimoramento de seus processos, encerrando o trimestre com a controlada Raesa com 1.000 dias sem acidentes com afastamento, e a controlada NEO com 628 dias sem acidentes com afastamento no Parque Eólico Alegria I e 647 dias sem acidentes com afastamento no Parque Eólico Alegria II.

A Companhia entende que todos os acidentes podem e devem ser evitados, e que a excelência na busca de ambientes mais seguros e colaboradores conscientes de suas responsabilidades sociais e ambientais, são metas permanentes da Administração. Nesse sentido a Companhia mantém um rigoroso programa de Gestão de Riscos com mapeamento detalhado de cada atividade executada nas usinas.

Compliance

Em consonância com a Lei 12.846/13, a Administração da Companhia, buscando estruturar-se à prevenção a fraude, governança corporativa e devida adequação aos processos internos, conta com uma estrutura de Compliance, que entre outros objetivos, busca assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação e o fortalecimento do sistema de controles internos, procurando mitigar riscos de acordo com a complexidade de seus negócios e, ainda, disseminar a cultura de controles para o cumprimento das leis, contribuindo, desta forma, para o crescimento da percepção externa de valor de sua Governança Corporativa.

A Multiner é membro do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e o programa de Compliance da Companhia está alicerçado nas melhores práticas de mercado observando os requisitos da ISO 19.600 (Sistema de Gestão de Compliance), ISO 37.001 (Sistema de Gestão Antissuborno) e Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção). A estrutura do Programa de Compliance da Companhia é composta das seguintes linhas estratégicas: Avaliação de Riscos, Estruturação de Papéis e Responsabilidades, Código de Ética, Elaboração de Políticas e Procedimentos, Gestão de Controles Internos e Gestão de Canal de Denúncias, bem como realização de *due diligence* de fornecedores no momento de sua respectiva contratação, através de uma plataforma tecnológica.



Desempenho Econômico-Financeiro¹

	2T24	2T23	Δ R\$	Δ %	1S24	1S23	Δ R\$	Δ %
Receita operacional bruta	60,9	70,3	(9,4)	-13%	118,9	152,4	(33,5)	-22%
Deduções da Receita	(9,1)	(4,7)	(4,4)	94%	(18,4)	(17,3)	(1,1)	6%
Pis e cofins sobre faturamento - 9,25%	(5,6)	(5,4)	(0,2)	4%	(11,2)	(10,5)	(0,7)	7%
Pesquisa e desenvolvimento	(0,4)	(0,5)	0,1	-20%	(0,9)	(0,9)	-	0%
Outros impostos	(3,1)	1,2	(4,3)	-358%	(6,3)	(5,9)	(0,4)	7%
Receita operacional líquida	51,8	65,6	(13,8)	-21%	100,5	135,1	(34,6)	-26%
(-) Custo operacionais	(42,1)	(45,0)	2,9	-6%	(86,2)	(99,9)	13,7	-14%
Lucro Bruto	9,7	20,6	(10,9)	-53%	14,3	35,2	(20,9)	-59%
Margem bruta	19%	31%	-13 p.p.		14%	26%	-12 p.p.	
Despesas gerais e administrativas	(2,9)	6,9	(9,8)	-142%	(6,0)	9,2	(15,2)	-165%
Outras (despesas) receitas	-	12,4	(12,4)	-100%	-	25,2	(25,2)	-100%
Resultado equivalência patrimonial	-	-	-	0%	-	-	-	0%
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	6,8	39,9	(33,1)	-83%	8,3	69,6	(61,3)	-88%
Despesas financeiras	(49,4)	(3,5)	(45,9)	1311%	(81,8)	(45,9)	(35,9)	78%
Receitas financeiras	48,7	54,2	(5,5)	-10%	97,3	111,3	(14,0)	-13%
Resultado financeiro líquido	(0,7)	50,7	(51,4)	-101%	15,5	65,4	(49,9)	-76%
Resultado antes do IR e CS	6,1	90,6	(84,5)	-93%	23,8	135,0	(111,2)	-82%
IRPJ/CSLL corrente	(7,0)	(16,5)	9,5	-58%	(15,6)	(22,1)	6,5	-29%
IRPJ/CSLL diferido	0,9	0,9	-	0%	1,8	1,8	-	0%
Incentivos fiscais	4,3	13,7	(9,4)	-69%	9,3	17,4	(8,1)	-47%
Lucro líquido do período	4,3	88,7	(84,4)	-95%	19,3	132,1	(112,8)	-85%

Receita Operacional Bruta

A Companhia encerrou o 2T24 com uma receita operacional bruta de R\$ 60,9 milhões frente a R\$ 70,3 milhões no 2T23, uma redução de R\$ 9,4 milhões ou -13%, sendo que desta variação: **(i)** R\$ 13,1 milhões refere-se a entrega inferior de energia da controlada Neo, em comparação com o mesmo período; **(ii)** R\$ 3,7 milhões refere-se redução da Receita com O&M da controlada Raesa, referente ao contrato de suprimento de energia estabelecido junto à Amazonas Energia, a qual prevê o pagamento referente à operação e manutenção da Usina;

Já em relação ao 1S24, a Companhia encerrou o período com um total de R\$ 118,9 milhões de receita operacional bruta, uma redução de R\$ 33,5 milhões ou -22% em relação ao montante de R\$ 152,4 milhões apurado no 1S23, impactado, principalmente, pela entrega de energia inferior da controlada Neo no período.

	2T24	2T23	Δ R\$	Δ %	1S24	1S23	Δ R\$	Δ %
Venda de energia contratada*	48,2	61,3	(13,1)	-21%	93,5	126,6	(33,1)	-26%
Receita com operação e manutenção - O&M	12,6	8,9	3,7	42%	25,2	25,7	(0,5)	-2%
Outras receitas operacionais	0,1	0,1	-	0%	0,2	0,1	0,1	100%
Receita operacional bruta	60,9	70,3	(9,4)	-13%	118,9	152,4	(33,5)	-22%

*A receita de suprimento de venda de energia da controlada Raesa está contabilizada no Resultado Financeiro, que é definida como receita de arrendamento financeiro.

Receita Operacional Líquida

Em relação à receita operacional líquida, a Companhia encerrou o 2T24 em R\$ 51,8 milhões frente a R\$ 65,6 milhões no 2T23, uma redução de R\$ 13,8 milhões ou -21% também impactado pela entrega inferior de energia da controlada Neo e redução da Receita com O&M da controlada Raesa apuradas no 2T24.

¹ Em base consolidada e em milhões de reais



Em relação ao 1S24, a receita operacional líquida da Companhia seguiu o mesmo comportamento, apresentando uma redução de R\$ 34,6 milhões ou -26% (R\$ 100,5 milhões no 1S24 frente R\$ 135,1 milhões no 1S23).

	2T24	2T23	Δ R\$	Δ %	1S24	1S23	Δ R\$	Δ %
Receita operacional bruta	60,9	70,3	(9,4)	-13%	118,9	152,4	(33,5)	-22%
Deduções da Receita	(9,1)	(4,7)	(4,4)	94%	(18,4)	(17,3)	(1,1)	6%
Pis e cofins sobre faturamento - 9,25%	(5,6)	(5,4)	(0,2)	4%	(11,2)	(10,5)	(0,7)	7%
Pesquisa e desenvolvimento	(0,4)	(0,5)	0,1	-20%	(0,9)	(0,9)	-	0%
Outros impostos	(3,1)	1,2	(4,3)	-358%	(6,3)	(5,9)	(0,4)	7%
Receita operacional líquida	51,8	65,6	(13,8)	-21%	100,5	135,1	(34,6)	-26%

Custos Operacionais

A Companhia encerrou o 2T24 com os custos operacionais no patamar de R\$ (42,1) milhões, uma redução de R\$ (2,9) milhões ou -6% frente ao montante de R\$ (45,0) milhões registrado no 2T23. A redução dos custos operacionais do 2T24 foi fortemente impactada pela **(i)** redução dos custos de operação e manutenção de R\$ 3 milhões, visto o reparo das pás eólicas da controlada Neo ocorrido no 2T23.

Já em relação ao 1S24, os custos operacionais da Companhia encerraram em R\$ (86,2) milhões frente a R\$ (100) milhões no 1S23, uma redução de R\$ 13,8 milhões ou -14% entre períodos em razão de: **(i)** redução dos custos de operação e manutenção de R\$ 8,1 milhões, fruto do trabalho do reparo das pás eólicas da controlada Neo; **(ii)** redução R\$ 3,8 milhões de salários e encargos devido a terceirização da equipe de operação e manutenção da controlada Raesa e remuneração variável ocorrida no 1S23; **(iii)** redução de R\$ 5,1 milhões em aluguel de máquinas e equipamentos decorrente da conclusão do cronograma de reparo das pás eólicas no 1S23 e **(iv)** variação de R\$ 2,6 milhões na rubrica de depreciação e amortização.

	2T24	2T23	Δ R\$	Δ %	1S24	1S23	Δ R\$	Δ %
Depreciação e Amortização	(17,5)	(15,1)	(2,4)	16%	(34,8)	(32,2)	(2,6)	8%
Operação e Manutenção	(14,8)	(17,8)	3,0	-17%	(32,1)	(40,2)	8,1	-20%
Salários e encargos	(2,0)	(2,6)	0,6	-23%	(4,0)	(7,8)	3,8	-49%
Encargos de uso e conexão do sistema de transmissão	(4,6)	(4,3)	(0,3)	7%	(9,1)	(8,5)	(0,6)	7%
Seguros	(1,6)	(1,4)	(0,2)	14%	(3,1)	(2,8)	(0,3)	11%
Aluguel de máquinas e equipamentos	(0,1)	(2,7)	2,6	-96%	(0,6)	(5,7)	5,1	-89%
Outros custos	(1,5)	(1,1)	(0,4)	36%	(2,5)	(2,8)	0,3	-11%
Total custos operacionais	(42,1)	(45,0)	2,9	-6%	(86,2)	(100,0)	13,8	-14%



Despesas Gerais e Administrativas

A rubrica de despesa gerais e administrativas do 2T24 atingiu R\$ (2,8) milhões, uma redução de R\$ 9,6 milhões ou -141% em relação ao montante de R\$ 6,8 milhões registrado no 2T23, impactada, principalmente, pela variação de R\$ (7,6) milhões da rubrica de serviços de terceiros em razão da menor necessidade da contratação de serviços de terceiros no 2T24 e R\$ (2,7) referente a reversão da provisão de devedores duvidosos referente ao crédito da Conta de Consumo Combustível em razão do reprocessamento apurado pela CCEE durante o 2T23.

No 1S24, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ (5,9) milhões frente a R\$ 9,1 milhões no 1S23, uma redução de R\$ 15 milhões, fruto da reversão para devedores duvidosos de R\$ 8,2 milhões no 1S23 e variação de R\$ (7,2) milhões da rubrica de serviços de terceiros que reflete a reestruturação administrativa ocorrida a partir de maio de 2023.

	2T24	2T23	Δ R\$	Δ %	1S24	1S23	Δ R\$	Δ %
Serviços de terceiros	(1,2)	6,4	(7,6)	-119%	(2,8)	4,4	(7,2)	-164%
Honorários da Administração e Conselho	(0,8)	(0,8)	-	0%	(1,3)	(1,7)	0,4	-24%
Reversão para devedores duvidosos	-	2,7	(2,7)	-100%	-	8,2	(8,2)	-100%
Despesas de viagens	-	(0,1)	0,1	-100%	(0,1)	(0,2)	0,1	-50%
Salários e encargos	(0,1)	(0,4)	0,3	-75%	(0,3)	0,5	(0,8)	-160%
Outras despesas	(0,7)	(1,0)	0,3	-30%	(1,4)	(2,1)	0,7	-33%
Total despesas gerais e administrativas	(2,8)	6,8	(9,6)	-141%	(5,9)	9,1	(15,0)	-165%

Outras Receitas e Despesas Operacionais

A rubrica de outras receitas apresentou uma redução expressiva entre trimestres, ocorrido em razão do benefício apurado relacionado a Conta de Consumo Combustível da controlada Raesa que gera benefício de reembolsos de consumo de óleo combustível relativo à conversão dos motores. O referido benefício foi finalizado no exercício de 2023.

	2T24	2T23	Δ R\$	Δ %	1S24	1S23	Δ R\$	Δ %
Sub-rogação CCC (i)	-	12,4	(12,4)	-100%	-	25,2	(25,2)	-100%
Outras receitas (despesas)	-	-	-	0%	-	0,1	(0,1)	-100%
Total outras receitas e despesas operacionais	-	12,4	(12,4)	-100%	-	25,3	(25,3)	-100%



EBITDA

No 2T24 a Companhia atingiu EBITDA de R\$ 24,1 milhões frente a R\$ 55 milhões no 2T23, uma redução de R\$ 30,9 milhões ou -56%, relativo, principalmente, a redução do lucro líquido apurado no período. O EBITDA do 1S24 seguiu o mesmo comportamento do trimestre, atingindo um total de R\$ 43,1 milhões frente a R\$ 101,8 milhões no 1S23.

EBITDA	2T24	2T23	Δ R\$	Δ %	1S24	1S23	Δ R\$	Δ %
Lucro líquido do período	4,1	88,7	(84,6)	-95%	19,3	132,1	(112,8)	-85%
(+/-) receitas/despesas financeiras líquidas	0,7	(50,7)	51,4	-101%	(15,5)	(65,4)	49,9	-76%
(+/-) tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)	1,8	1,9	(0,1)	-5%	4,5	2,9	1,6	55%
(+) depreciação, amortização e exaustão	17,5	15,1	2,4	16%	34,8	32,2	2,6	8%
(+) resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	0%	-	-	-	0%
EBITDA	24,1	55,0	(30,9)	-56%	43,1	101,8	(58,7)	-58%
Margem EBITDA	47%	84%	-37 p.p.		43%	75%	-32 p.p.	

Endividamento

O endividamento da Companhia é composto por debêntures públicas, Cédula de Crédito Bancário (CCB) junto a Fundos de Pensão e financiamento junto ao Banco BNB.

A Companhia encerrou o período findo em 30 de junho de 2024 com um endividamento bruto, no valor de R\$ 1.362,4 milhões, montante 1% menor ao saldo registrado em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 1.371,0 milhões. Em relação à dívida líquida, o saldo de 30 de junho de 2024 apresentou uma variação de R\$ 120,9 milhões em relação ao saldo registrado em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 934,7 milhões.

Já em termos de caixa e disponibilidades, a Companhia encerrou o período findo em 30 de junho de 2024 com R\$ 548,6 milhões versus R\$ 436,3 milhões em 31 de dezembro de 2023, um aumento de R\$ 112,3 milhões, com isso, o saldo final apurado da dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 813,8 milhões no 2T24.

	30.06.2024	31.12.2023	Δ R\$	Δ %
(+) Total de disponibilidades	548,6	436,3	112,3	26%
Caixa	65,0	32,9	32,1	98%
Aplicações Financeiras	483,6	403,4	80,2	20%
(-) Total de empréstimos e financiamentos	1.362,4	1.371,0	(8,6)	-1%
(=) Disponibilidades (dívida) líquida	(813,8)	(934,7)	120,9	-13%

Debêntures

No 2T24 o saldo devedor das debêntures da Multiner é de R\$ 20,9 milhões (R\$ 19,8 milhões em 31 de dezembro de 2023), sendo contabilizado 100% no passivo circulante.



Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 2T24 atingiu o saldo líquido de R\$ 4,9 milhões, estando 90% abaixo ou R\$ 46,3 milhões do saldo apurado no 2T23 de R\$ 51,2 milhões. A principal variação apurada nas receitas financeiras foi devido a receita de R\$ 5,2 milhões em decorrência da atualização financeira do reprocessamento dos créditos da Conta de Consumo de Combustíveis -CCC no 2T23 e R\$ 15,5 milhões no 1S23, impactando os resultados apurados em ambos os períodos.

Já em relação a despesa financeira a principal variação apurada entre trimestres foi a variação de R\$ 40,3 milhões e R\$ 30,8 milhões entre semestres, referente a juros e variação monetária das debêntures em razão do indexador IGP-M que em 30 de junho de 2024 foi de 2,45% e em 30 de junho de 2023 foi de -6,86%.

	2T24	2T23	Δ R\$	Δ %	1S24	1S23	Δ R\$	Δ %
Receita sobre aplicação financeira (i)	15,8	12,6	3,2	25,4%	29,8	24,5	5,3	21,6%
Receita e juros de arrendamento financeiro (ii)	30,6	32,6	(2,0)	-6,1%	61,2	64,4	(3,2)	-5,0%
Receita de reprocessamento CCEE (iii)	-	5,2	(5,2)	-100,0%	-	15,5	(15,5)	-100,0%
Bônus adimplência	2,0	2,3	(0,3)	-13,0%	4,1	4,6	(0,5)	-10,9%
Outras receitas financeiras (iv)	0,3	1,6	(1,3)	-81,3%	2,2	2,3	(0,1)	-4,3%
Total receitas financeiras	48,7	54,3	(5,6)	-10%	97,3	111,3	(14,0)	-13%
Juros e variação monetária sobre empréstimos e debêntures	(36,0)	4,3	(40,3)	-937,2%	(57,9)	(27,1)	(30,8)	113,7%
Acréscimos contratuais	(4,5)	(3,9)	(0,6)	15,4%	(10,0)	(9,0)	(1,0)	11,1%
Atualização de arrendamentos	(0,7)	(0,8)	0,1	-12,5%	(1,5)	(1,9)	0,4	-21,1%
Provisão para desmobilização	(0,8)	(1,1)	0,3	-27,3%	(2,1)	(2,6)	0,5	-19,2%
Outras despesas financeiras	(1,8)	(1,6)	(0,2)	12,5%	(3,9)	(4,4)	0,5	-11,4%
Total despesas financeiras	(43,8)	(3,1)	(40,7)	1313%	(75,4)	(45,0)	(30,4)	68%
Total resultado financeiro	4,9	51,2	(46,3)	-90%	21,9	66,3	(44,4)	-67%

Eventos Subsequentes

Em abril de 2024, as Partes (Bolognesi e FIP Multiner), celebraram o Instrumento Particular de Transação, Quitação e outras avenças, para fins de buscar a construção de uma solução extrajudicial que implementará o objetivo atual do FIP de desinvestimento estruturado na Multiner, com a consequente suspensão de toda e qualquer demanda judicial, arbitral ou extrajudicial entre partes pelo prazo de 180 dias, prorrogáveis por mais 90 dias, sendo certo que o FIP realizou a contratação pelo Fundo de assessores jurídicos, técnicos e financeiros para esta transação. O Instrumento Particular de Transação, Quitação e outras avenças contém diligências em andamento pelas partes da assinatura até o fechamento.

Declaração dos Diretores

Os Diretores da Multiner S.A., declaram que reviram, discutiram e concordam com Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2024 e com as opiniões expressas no relatório de revisão de informações intermediárias da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.



Aviso Legal

Esse relatório foi preparado tendo como objetivo indicar e explicar a situação atual e o andamento dos negócios da Companhia. Este documento é de propriedade da Multiner S.A, e não poderá ser utilizado, para qualquer outro fim, sem a prévia autorização.

As informações contidas neste documento, refletem as atuais condições e os entendimentos da Administração até a presente data, estando sujeitas a alterações. Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão notabilizados neste documento e Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2024.

A Companhia encontra-se à disposição para eventuais dúvidas através do e-mail: ri@multiner.com.br ou através do telefone +55 11 4380-9250.